



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

CAPS AD E ATENÇÃO BÁSICA: UMA APROXIMAÇÃO POSSÍVEL.

Fabiano De Oliveira Almeida, Carlos Alberto Milanez Escócio, Regislaine Aparecida Ribeiro Gonçalves, Ariadne Cirillo Meneses

1 Prefeitura Municipal de Suzano - Prefeitura Municipal de Suzano

Suzano

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Desde 2001 quando a questão das drogas deixou de ser um caso de polícia e passou a ser considerada um problema da saúde pública, as Unidades Básicas de Saúde se perguntam o que fazer com essa demanda tão específica, e ao mesmo tempo tão urgente que é o uso abusivo de drogas. Porém, nos últimos anos ocorreu uma verdadeira explosão de casos, deixando em "pânico" os profissionais que, permeados de preconceitos, desinformação e pouca vontade de atender essa população, simplesmente encaminhavam para o CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas) sem ouvir sequer a queixa. Diante de uma enxurrada de encaminhamentos equivocados, vimos a necessidade de mostrar um pouco do nosso trabalho para os colegas da atenção básica, com intuito de sensibilizá-los quanto ao fato de que antes de serem usuários de álcool e/ou outras drogas, são pessoas com necessidades e demandas que vão além do uso de Substância Psicoativas. De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica, as Unidades Básicas de Saúde constituem a principal porta de entrada da população aos Serviços de Saúde, sendo também o centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde. Devem se orientar pelos princípios da acessibilidade, longitudinalidade, integralidade do cuidado, vínculo, responsabilização, humanização, e participação social. A garantia destes princípios da Atenção Básica em Saúde demanda o manejo de ferramentas ou dispositivos associados às diretrizes do Acolhimento, Clínica Ampliada, Gestão Compartilhada, Redes e Direitos dos Usuários.

OBJETIVOS

Apresentar o serviço CAPS AD à atenção básica, oferecendo subsídios técnico/teóricos com a finalidade de sensibilizar os profissionais quanto à importância de acolher e atender os usuários, facilitando inclusive a comunicação entre a atenção básica e a atenção especializada.

METODOLOGIA

Apresentação sistematizada em power point sobre: Reforma Psiquiátrica (Lei 10216/2001), Histórico da Saúde Mental no Município de Suzano, Acolhimento em Saúde Mental, Funcionamento do CAPS AD, Redução de Danos e Discussão de Caso. Realizado por 04 técnicos divididos em 02 duplas, que visitaram as Unidades de Saúde da Atenção Básica do município. Tais visitas foram agendadas previamente a fim de que essas Unidades se organizassem de forma que todos os profissionais pudessem participar da ação.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

RESULTADOS

No período de setembro a novembro de 2017 foram visitadas as 22 Unidades de Saúde da Atenção Básica do Município (UBS e USF) com a participação de aproximadamente 220 profissionais, entre eles: Agente Comunitário de Saúde, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Enfermagem, Enfermeiro, Auxiliar de Saúde Bucal, Dentista, Técnico de Farmácia, Farmacêutico, Auxiliar de Limpeza, Fonoaudiólogo, Nutricionista, Médico, Assistente Social e Psicólogo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos na maior parte das Unidades certa resistência à temática, no entanto, conforme a apresentação acontecia, esta resistência foi se dissipando e os profissionais ficaram mais receptivos e interessados, pois além de haver muita demanda por esse atendimento em suas unidades, entre os presentes sempre havia alguém que tinha um parente ou conhecido em situação de uso abusivo. A partir daí pudemos perceber, não em todas, mas na maioria das unidades uma significativa melhora no relacionamento com o CAPS AD, começamos a receber mais ligações de profissionais interessados em esclarecer dúvidas e houve melhora na qualidade dos encaminhamentos de pacientes, tanto das unidades para o CAPS quanto do CAPS para as unidades. Atingindo uma das finalidades da Portaria 3088, de 23 de dezembro de 2011, que institui a Rede de Atenção Psicossocial, que é a criação, ampliação e articulação dos pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, no âmbito do SUS.